

FORMAÇÃO CONTINUADA À DISTÂNCIA PARA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO

RAMOS, Daniela Karine*

RIBEIRO, Fabiana Lopes**

RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar as contribuições de um curso de formação continuada a distância, que aborda os conselhos escolares e a gestão democrática, para atuação profissional de seus egressos. As características do processo de formação proposto, que inclui a investigação e o levantamento de dados para elaboração de um plano de ação bem como o envolvimento de diferentes instituições e atores sociais, permite estabelecer aproximações com a abordagem Pesquisa e Inovação Responsáveis. A pesquisa realizou-se por meio de um levantamento de campo com abordagem quantitativa e qualitativa, por meio da aplicação de um questionário, o que resultou na análise das respostas de 1113 participantes. Os resultados evidenciaram que as contribuições do curso foram muitas, sobretudo na aquisição e/ou ampliação de conhecimentos teóricos e práticos, seguida pela sensibilização e motivação sobre a importância dos Conselhos Escolares e da gestão democrática da educação. Assim, conclui-se que a valorização da atuação profissional no processo de formação, pelo levantamento de informações e planejamento de ações, repercutiu sobre o contexto social, valorizando ações que privilegiam a gestão democrática para melhoria da qualidade da educação.

Palavras-chave: Conselhos Escolares. Participação. Pesquisa e Inovação Responsáveis.

* Doutora em Educação e professora do Programa de Pós-graduação em Educação e do Departamento de Metodologia de Ensino na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil; Líder do Grupo de Pesquisa Edumídia CNPq/UFSC. E-mail: dadaniela@gmail.com

** Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa Edumídia CNPq/UFSC. E-mail: fabigor@gmail.com

**ONLINE TRAINING FOR DEMOCRATIC MANAGEMENT
ENHANCEMENT IN EDUCATION**

RAMOS, Daniela Karine*

RIBEIRO, Fabiana Lopes**

ABSTRACT

This study aims to identify the contributions of a distance extension course about , school councils and democratic management for the professional performance of their graduates. The characteristics of the proposed formation process, which includes research and data collection to elaborate a plan of action, as well as the involvement of different institutions and social actors, allows us to establish approximations with the approach Responsible Research and Innovation. The research was carried out through a field survey with a quantitative and qualitative approach, through the application of a questionnaire, which resulted in the analysis of the responses of 1113 participants. The results evidenced that the contributions of the course were many, mainly in the acquisition and / or amplification of theoretical and practical knowledge, followed by the sensitization and motivation on the importance of the School Councils and the democratic management of education. Thus, it was concluded that the valorization of professional performance in the formation process, through the collection of information and planning of actions, had repercussions on the social context, valuing actions that favor democratic management to improve the quality of education.

Keywords: School councils. Participation. Responsible Research and Innovation.

* Doctor in Education, Professor of the Post-Graduation Program in Education and of the Department of Teaching Methodology at Federal University of Santa Catarina - Florianópolis - Santa Catarina, Brazil. Coordinator Research Group Edumídia CNPq/UFSC. E-mail: dadaniela@gmail.com

** Master in Education by Federal University of Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Brasil, Member of the research group Edumídia CNPq/UFSC. E-mail: fabigor@gmail.com



FORMACIÓN CONTINUADA A DISTANCIA PARA FORTALECIMIENTO DE LA GESTIÓN DEMOCRÁTICA EN LA EDUCACIÓN

RAMOS, Daniela Karine*

RIBEIRO, Fabiana Lopes**

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo identificar las contribuciones de un curso de extensión a distancia acerca de los consejos escolares y la gestión democrática para el desempeño profesional de sus estudiantes egresados. Las características del proceso de formación propuesto, que incluye la investigación y la recopilación de datos para elaborar un plan de acción, así como la participación de diferentes instituciones y actores sociales, nos permiten establecer aproximaciones con el enfoque de Investigación e Innovación Responsable. La investigación se llevó a cabo a través de una encuesta de campo con un enfoque cuantitativo y cualitativo, mediante la aplicación de un cuestionario, que dio como resultado el análisis de las respuestas de 1113 participantes. Los resultados evidenciaron que las contribuciones del curso fueron muchas, principalmente en la adquisición y / o amplificación de conocimientos teóricos y prácticos, seguidas por la sensibilización y motivación sobre la importancia de los Consejos Escolares y la gestión democrática de la educación. Así, se concluyó que la valorización del desempeño profesional en el proceso de formación, a través de la recolección de información y planificación de acciones, tuvo repercusiones en el contexto social, valorando acciones que favorecen la gestión democrática para mejorar la calidad de la educación.

Palabras clave: *Consejos Escolares. Participación. Investigación e Innovación responsable.*

* *Doctora en Educación por la Universidad Federal de Santa Catarina. Docente del Programa de Postgrado en Educación y del Departamento de Metodología de Enseñanza de la Universidad Federal de Santa Catarina - Florianópolis - Santa Catarina / Brasil, Coordinador del Grupo de Investigación. Correo electrónico: dadaniela@gmail.com*

** *Maestro en educación por la Universidad Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, Brasil; Miembro del Grupo de Investigación Edumídia CNPq / UFSC. Correo electrónico: fabigor@gmail.com*

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo identificar as contribuições do curso de Formação Continuada em Conselhos Escolares (FCCE) para atuação profissional de seus egressos com vistas ao fortalecimento da gestão democrática na educação. Esse curso destaca-se como uma das ações do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares (PNFCE) da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. O FCCE é ofertado na modalidade a distância, em parceria com 14 Instituições Federais de Ensino (IFES) do país, tendo como público-alvo técnicos das secretarias estaduais e municipais de educação, com o objetivo fomentar a implantação e o fortalecimento dos Conselhos Escolares como estratégia para a promoção da gestão democrática na educação.

Diante das dimensões do processo formativo analisado no estudo, evidencia-se o envolvimento de diferentes instituições e atores sociais para promover transformações nos contextos de atuação, no qual se inserem os cursistas, para promover mudanças na educação pelo fortalecimento da gestão democrática. Por isso, o processo de formação e a pesquisa aproximam-se da abordagem Pesquisa e Inovação Responsáveis, desenvolvida e sistematizada pela Comissão Europeia.

A abordagem Pesquisa e Inovação Responsáveis (*Responsible Research and Innovation – RRI*) caracteriza-se por envolver diferentes instâncias da sociedade, como pesquisadores, cidadãos, alunos, professores, empresas, políticos e organizações e incluir aspectos teóricos, metodológicos e práticos (EUROPEAN COMMISSION, 2011; OKADA, 2016). A RRI inclui ações com o objetivo de aproximar a ciência da sociedade, incluindo temáticas como o engajamento público, questões de gênero, ética e educação científica (EUROPEAN COMMISSION, 2011).

Assim, a RRI destaca-se por envolver todos os atores da sociedade, incluindo em um trabalho conjunto pesquisadores, cidadãos, agentes públicos, empresas, organizações do terceiro setor etc., para melhor alinhar o processo, os valores e seus resultados de modo a responder de maneira mais adequada as expectativas e as necessidades da sociedade (EUROPEAN COMMISSION, 2011).

As características da RRI relacionadas ao trabalho conjunto para responder a questões da sociedade valoriza o engajamento público como parte do processo, mas que também revela-se como um resultado. O engajamento público supõe a participação nas atividades, o apoio aos

processos democráticos e a valorização de diferentes perspectivas como possibilidade de se enfrentar os desafios da sociedade (EUROPEAN COMMISSION, 2011b). Esses aspectos revelam-se também imprescindíveis para efetivação da gestão democrática.

Em uma perspectiva histórica, Owen, Macnaghten e Stilgoe (2012) destacam que essa abordagem tem ênfase na governança democrática da pesquisa e da inovação, destacando a integração, a institucionalização da reflexão e da deliberação, bem como enfatizam a responsabilidade no contexto da pesquisa e da inovação como atividades coletivas com consequências incertas e imprevisíveis.

A proposta de formação a distância possibilitou ampliar o acesso e a disseminação de conhecimentos para fundamentar e pautar ações para o fortalecimento dos conselhos escolares em prol da consolidação da gestão democrática na escola. Para tanto, o curso privilegiou a realização de trabalhos em grupo pautados na pesquisa que coletou dados sobre a situação dos municípios, visando à construção de planos de ação. Esse tipo de proposição contribui para a aplicação do conhecimento científico e para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa RRI, como descrevem os resultados da investigação de processos formativos desenvolvida pela Universidade Católica do Paraná (PUCPR), em parceria com o projeto *Engage*, o qual propôs atividades que abordaram a educação ambiental para aplicação e desenvolvimento de conhecimento e habilidades científicas para além do contexto da escola (TORRES et al., 2017). Outro relato de aplicação da RRI envolveu 24 professores, 08 coordenadores e 478 alunos em atividades pedagógicas do *Engage* sobre o mosquito *Aedes Aegypti* para o desenvolvimento de habilidades científicas, destacando a argumentação científica e a colaboração (PINTO et al., 2018).

De outro modo, destaca-se a pesquisa realizada para identificar indicativos de que o processo formativo desenvolvido contribuiu efetivamente com a atuação profissional dos egressos do curso. Essa iniciativa reconhece o processo formativo ofertado como uma política pública que se pauta na responsabilidade e no comprometimento social. A avaliação da formação pode ser entendida tanto como uma forma de prestar contas à sociedade acerca de um programa do governo federal, quanto pela demanda de reflexão sobre as contribuições possíveis de uma formação continuada a distância. Desse modo, evidencia-se a valorização da responsabilidade social, a qual é apontada pela Comissão Europeia como um dos principais objetivos da RRI (EUROPEAN COMMISSION, 2018a).

Diante disso, neste artigo caracteriza-se a educação a distância e a gestão democrática para descrever a proposta de formação avaliada e os procedimentos utilizados na pesquisa, para então apresentar os resultados e discuti-los, procurando estabelecer aproximações com a abordagem Pesquisa e Inovação Responsáveis. Dentre os aspectos relevantes do trabalho, busca-se pelo diálogo com a RRI por reconhecer que a avaliação de uma política de formação para fomentar a gestão democrática na educação alinha-se com um dos objetivos da RRI, que é fornecer conhecimentos e evidências para apoiar a implementação de políticas (EUROPEAN COMMISSION, 2011b).

2 FORMAÇÃO CONTINUADA A DISTÂNCIA E GESTÃO DEMOCRÁTICA

A educação a distância (EaD), atualmente, se apresenta, pela flexibilidade espaço-temporal e pelo uso de tecnologias digitais, como uma alternativa de formação para muitas pessoas que, por razões diversas, não possuem acesso à educação tradicional (MOORE; KEARSLEY, 2008; SEVERINO et al., 2011) As características da EaD revelam-se convenientes para alunos adultos que buscam cursos para atualização e formação continuada e que precisam conciliar a aprendizagem com outras atividades sociais, laborais e familiares (POZDNYAKOVA & POZDNYAKOV, 2017; CHOI & PARK, 2018).

De modo geral, a educação voltada para o público adulto possibilita desenvolver habilidades, enriquecer e ampliar conhecimentos, aprimorar qualificações técnicas ou profissionais, em decorrência da necessidade que surge de transformações ou mudanças que ocorrem na vida ou pela necessidade de desenvolvimento pessoal e participação plena no desenvolvimento social, econômico e cultural (TIMUS, 2014). Nessa perspectiva, pesquisas evidenciam que essas formações são responsáveis pela aquisição e/ou ampliação de conhecimentos (STARK et al., 2011; HOLMGREN, 2012; ANDRONIC et al., 2012; DIAS, 2012; COLARES & BRYAN, 2014; BAHIA, 2015; SOUZA et al., 2015; FERRUGINI & CASTRO, 2015).

Diante disso, destacam-se estudos que se voltam para avaliar ações de formação para adultos, especialmente na modalidade a distância, considerando a percepção de seus egressos (MEIRA & KURCGANT, 2009; CISLAGHI et al., 2015), pois, a partir de suas percepções é possível refletir e planejar processos formativos mais focados numa aprendizagem significativa e na transformação social.

A crescente oferta de cursos na modalidade a distância reforça a importância de pesquisas que avaliem seus impactos e as aprendizagens resultantes. Gatti (2008) alega que os processos de formação continuada à distância, por exemplo, se popularizaram nos últimos anos no Brasil em virtude da produção de um discurso que fala sobre a necessidade de atualização constante, por conta da evolução científica e tecnológica. Diante disso, a autora reforça que há pesquisas que revelam experiências de sucesso, contextos nos quais houve mudanças de postura e nas práticas relacionadas ao programa frequentado, destacando como um facilitador a flexibilidade de espaço e tempo.

Dalla Corte (2014), por sua vez, apresenta uma pesquisa semelhante, a qual tinha como objetivo identificar os impactos de um curso de formação continuada à distância para formação de conselheiros municipais de educação. A autora identifica que o curso de Formação para Conselheiros Municipais de Educação obteve sucesso, no sentido de propiciar espaços de reflexão e formação compartilhada, nos quais os técnicos e conselheiros puderam (re)significar seus conhecimentos e sua atuação nos conselhos. Exemplo de que os processos de formação continuada, a modalidade de educação a distância e a temática da gestão democrática podem contribuir com a qualidade da educação do país, apesar de todos os desafios e dificuldades que se apresentam no âmbito escolar.

Entendendo a participação na gestão pública como tarefa complexa e para tornar a escola pública um local onde as práticas democráticas prevaleçam, Paro (2007) apresenta algumas considerações para sua efetivação como a direção colegiada, um currículo que aborde múltiplas dimensões para uma formação integral, a oferta de condições para o trabalho pedagógico, integração da comunidade à escola, planejamento, execução e avaliação coletiva.

Esses aspectos remetem à necessidade de aprendizagem e sensibilização sobre a importância da gestão democrática e da participação colegiada, no intuito de gerar uma mudança cultural e social. No curso de FCCE, conteúdos relacionados à gestão democrática, mais especificamente em relação às funções dos conselhos escolares, bem como as atividades propostas buscavam essa sensibilização para atuação profissional no sentido de fortalecer essa instância colegiada. Segundo o material do curso, elaborado pela Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), são muitas as funções e atribuições do Conselho Escolar, e se faz necessário conhecer todas as possibilidades para uma melhor atuação nesses espaços:

Os Conselhos Escolares [...] têm como atribuição deliberar sobre questões político-pedagógicas, administrativas, financeiras, no âmbito da escola. Cabe aos Conselhos, também, analisar as ações a empreender e os meios a utilizar para o cumprimento das finalidades da escola. Eles representam as comunidades escolar e local, atuando em conjunto e definindo caminhos para tomar as deliberações que são de sua responsabilidade. Representam assim um lugar de participação e decisão, um espaço de discussão, negociação e encaminhamento das demandas educacionais, possibilitando a participação social e promovendo a gestão democrática. São, enfim, uma instância de discussão, acompanhamento e deliberação, na qual se busca incentivar uma cultura democrática, substituindo a cultura patrimonialista pela cultura participativa e cidadã (BRASIL, 2004a, p. 33).

Diante disso, destacam-se as contribuições do curso de FCCE para a atuação profissional dos seus egressos por meio de uma formação que aprimore conhecimentos e desenvolva habilidades para contribuir com a transformação social. De maneira similar, a RRI procura analisar a realidade dos cursistas para tentar antecipar problemas, considerando suas implicações éticas e sociais (SUTCLIFFE, 2011) para proposição de ações.

3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada caracteriza-se como um levantamento de campo, com abordagem quantitativa e qualitativa, voltada para identificar as contribuições relacionadas aos cursos de FCCE, pela perspectiva dos seus egressos. Para tanto, optou-se por realizar um *survey* com os egressos das IFES que ofertaram o referido curso, com o objetivo de levantar as percepções desse público sobre a formação cursada e as repercussões sobre sua atuação profissional.

O Curso de Extensão a Distância de Formação Continuada em Conselhos Escolares é uma das principais frentes de formação do PNFCE e tem como objetivo capacitar técnicos das Secretarias Municipais e Estaduais de Educação para o fortalecimento da gestão democrática em suas regiões, mais especificamente subsidiando esses profissionais para atuarem em ações de implantação e fortalecimento dos Conselhos Escolares (RAMOS, 2015).

Os cursos se estruturam de maneira semelhante em muitos aspectos nas diferentes IFES, especialmente no que se refere ao material didático, que inclui o estudo de 12 cadernos sobre diversas temáticas relacionadas à gestão democrática e à atuação dos conselhos escolares. O curso, disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem

MOODLE, é composto por duas fases, de 100 horas cada uma, sendo que a Fase 1 é pré-requisito para a realização da Fase 2 (RAMOS, 2015). A organização de uma das unidades didáticas no MOODLE pode ser observada na Figura 1.



The image shows a Moodle course page with the following structure:

- Header:** "Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania" and "caderno 1".
- Section:** "Problematização".
- Text:** A paragraph discussing the social function of public schools and the role of school councils.
- Section:** "Objetivos de aprendizagem" (Learning Objectives), containing a list of goals such as describing the National Program for School Councils and analyzing institutional contexts.
- Section:** "Recursos Pedagógicos" (Pedagogical Resources), listing documents like "Caderno 1" and "Caderno 1 - Animação".
- Section:** "Materiais Complementares" (Complementary Materials), listing articles, a video, and a TV video.
- Section:** "Atividades" (Activities), listing "Perfil (07.08)" and "Questionário Caderno 1 (10.08)".

Figura 1. Exemplo de organização do Caderno 1 do Curso de Formação Continuada em Conselhos Escolares

Fonte: Moodle Grupos UFSC (2015)

A partir do estudo dos cadernos são propostas atividades diversificadas, incluindo duas atividades obrigatórias principais: o Plano Inicial (levantamento de dados) e o Plano de Ação. Ambas as atividades são realizadas em grupos, preferencialmente, por cursistas que atuam em um mesmo município ou região.

O Plano Inicial é uma atividade obrigatória do curso realizada no final da primeira fase, cujo objetivo é a realização de um levantamento sobre alguns aspectos do contexto em

que o cursista atua. Trata-se, portanto, de uma sistematização de informações, como uma espécie de diagnóstico, que serve de base para a elaboração do Plano de Ação (RAMOS, 2015).

Na elaboração do Plano de Ação espera-se que o cursista identifique os “[...] desafios e possibilidades para a criação, consolidação e fortalecimento dos conselhos escolares nas redes de ensino estaduais e municipais” (RAMOS, 201, p. 6), no intuito de que se instrumentalize para atuar na articulação de tais ações. Essa atividade é composta de várias etapas como: identificação do problema, delimitação de objetivos, descrição da proposta de ação, cronograma e estratégias de acompanhamento. Na Figura 2, é possível observar um esquema que procura ilustrar as fases do curso e suas relações com a pesquisa.

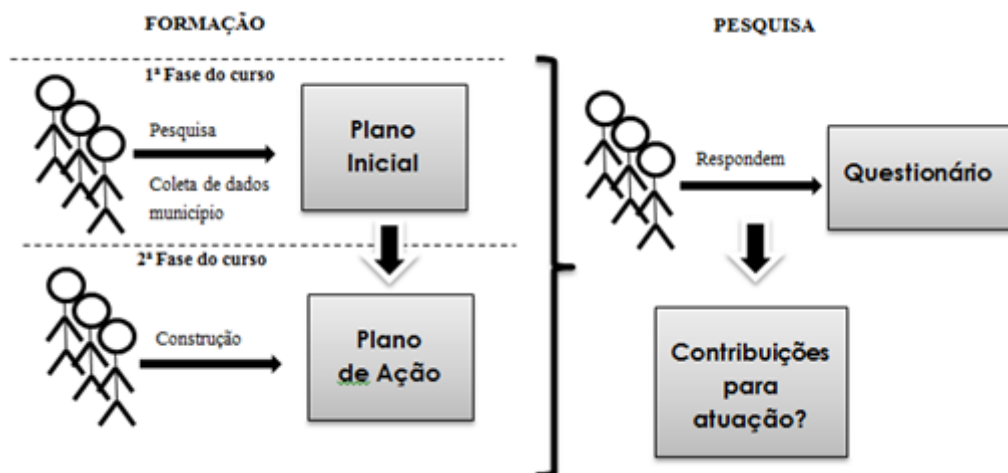


Figura 2. Esquema da organização do curso para formação e relação com a pesquisa.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Na oferta do curso destaca-se a participação de vários atores que tendem a se beneficiar do processo decorrente das ações promovidas. Assim, observa-se uma das principais características da RRI, que se refere à inclusão de diferentes atores, como alunos, professores ou profissionais da educação, investigadores e também membros do projeto e decisores políticos interessados (OKADA, 2016).

Ao mesmo tempo, as atividades que preveem a coleta de dados e a investigação sobre a realidade de atuação, de maneira sistematizada e intencional, remetem a uma abordagem mais construtivista para o desenvolvimento de habilidades e valores

responsáveis, pautando-se em questionamentos, obtenção e análise de dados e planejamento de ações (OKADA, 2016).

Os resultados da pesquisa pautam-se na análise de 1113 questionários respondidos, por meio de um formulário digital, com respostas de egressos de 12 IFES. O questionário incluiu aspectos relacionados ao perfil dos egressos, com questões sobre o sexo, idade, escolaridade, atuação profissional, experiência prévia na EaD e uma questão aberta tomada para análise, visando identificar contribuições do curso para atuação profissional: “Quais foram as principais contribuições do curso na sua atuação profissional?”; e outra questão objetiva: ”O Plano de Ação construído no curso foi colocado em prática?”.

A maior parte dos participantes da pesquisa, cerca de 44%, tem entre 42 e 51 anos, 30% tem entre 31 e 41 anos, 20% tem entre 52 e 61 anos, 4% tem entre 18 e 30 anos, e 2% tem entre 62 e 71 anos. Com relação ao sexo dos egressos que responderam à pesquisa, foi possível identificar que 84% é do sexo feminino e 16% é do sexo masculino.

As respostas à questão aberta foram analisadas utilizando o *software* NVivo 11, o que possibilitou a organização dos dados, a categorização das falas, a codificação e a criação de tabelas, gráficos e figuras. Esse processo observou, ainda, os procedimentos previstos na análise de conteúdo de Bardin (2011), iniciando por uma leitura flutuante de todo o material para, na sequência, iniciar a codificação utilizando o *software*. O uso de recursos tecnológicos para análise de conteúdo já fora previsto pela autora e tende a ser positivo em muitos aspectos, oferecendo maior facilidade em relação à rapidez, à organização, à flexibilidade e à manipulação dos dados.

A partir disso, procurou-se refletir sobre as percepções dos egressos e relacioná-las com o conhecimento construído sobre a temática, tentando evidenciar as contribuições do curso e as relações com a atuação prática.

4 CONTRIBUIÇÕES APONTADAS PELOS EGRESSOS DO CURSO A DISTÂNCIA

A análise das principais contribuições do curso de FCCE para atuação profissional dos egressos pautou-se, inicialmente, na identificação das palavras mais frequentes nos registros feitos pelos sujeitos, o que resultou na nuvem de palavras apresentada na Figura 3. Em seguida, foram criadas categorias e subcategorias para melhor compreensão dessas

palavras. Por fim, foram selecionadas as falas mais relevantes em cada subcategoria para discutir os resultados à luz do referencial teórico apresentado.



Figura 3. Palavras mais frequentes nas falas sobre as contribuições do curso de FCCE.

Fonte: Elaborado pelas autoras

A nuvem de palavras revelou as 23 palavras mais frequentes nas falas dos egressos, as quais evidenciam conceitos relacionados às principais contribuições do curso de FCCE para a sua atuação profissional. Essa análise reforça o “conhecimento” como a categoria mais citada entre as contribuições do curso, destacando a importância do processo de formação para a construção de novos conhecimentos. Na pesquisa de Colares e Bryan (2014), os egressos de um curso de formação continuada de gestores escolares cuja temática perpassava os pressupostos da gestão democrática também destacaram a ampliação dos conhecimentos como uma importante contribuição do curso.

Além do conhecimento, destacam-se conceitos como comunidade, escola, ações e participação, os quais podem ser relacionados à ideia da gestão democrática. Isso porque pressupõem fortemente a participação (GOHN, 2011) e supõem a implementação de ações que possibilitem e aproximem a comunidade da escola (PARO, 2007).

Na Tabela 1, destacam-se as categorias criadas e a quantidade de referências para cada uma. As subcategorias principais serão descritas na Tabela 2, mais adiante.

Tabela 1. Palavras mais frequentes dos egressos sobre as contribuições do curso de FCCE.

CATEGORIAS	FREQUÊNCIA
Conhecimento	388
Escola	274
Importância	157
Atuação	132
Participação	122
Gestão	116
Comunidade	112
Formação	95
Democrática	92
Ações	80
Prática	74
Educação	70
Conselheiros	68
Fortalecimento	62
Trabalho	60
Profissional	54
Município	52
Função	49
Ampliação	49
Funcionamento	49
Processo	48
Implantação	45

Fonte: Elaborado pelas autoras.

As palavras mais frequentes, que se tornaram categorias, foram responsáveis por permitir compreender as principais contribuições dos cursos de FCCE na visão dos seus egressos. A palavra mais frequente e a categoria com maior número de registros é “conhecimento”. Essa palavra foi mencionada quase 400 vezes nas respostas abertas dos cursistas, reforçando a necessidade de tentar compreender em quais contextos essa palavra aparece nas falas analisadas e que tipo de conhecimentos o curso possibilitou que essas pessoas adquirissem.

No caso do “conhecimento”, as falas vão ao encontro principalmente das questões referentes à aquisição e à ampliação de conhecimentos, seguidas pelas falas sobre conhecimentos teóricos e práticos, bem como sobre a transmissão de conhecimentos.

As falas dos egressos do curso confirmaram o que muitas pesquisas com egressos de cursos a distância também trouxeram como resultados, indicando que houve

aprendizagem e aquisição de conhecimentos (STARK et al., 2011; HOLMGREN, 2012; ANDRONIC et al., 2012; COLARES & BRYAN, 2014; BAHIA, 2015; SOUZA et al., 2015; FERRUGINI & CASTRO, 2015).

A palavra “escola” aparece em segundo lugar, com 274 registros. Tal fato não poderia ser diferente, visto que o curso objetiva justamente o fomento à gestão democrática na escola. Todavia, o termo “escola” foi usado com múltiplos sentidos. Esse termo aparece, principalmente, nas falas referentes ao curso ter aprimorado a sua própria atuação na escola, seguidas pelas falas que ressaltam a importância dos Conselhos Escolares e a participação na gestão da escola. Outros egressos relatam sua participação em ações relacionadas ao Conselho Escolar em suas escolas e, em menor número, aparecem relatos de aprendizagens sobre o funcionamento da escola, dentre outros. Como exemplos de falas que remetem ao fato de o curso ter aprimorado a atuação do egresso na escola, tem-se que:

Com o curso verifiquei como é bom trabalhar em grupo, compartilhar com os colegas as aflições e verificar que a sua ideia pode ser aproveitada em algo tão importante como é o Conselho Escolar. Provavelmente termino o curso sabendo que o meu trabalho foi visto pelos meus colegas e superiores e que posso ajudar a minha escola e município (Cursista 103).

Os egressos também alegam terem participado de ações importantes na escola, no âmbito da gestão democrática, o que remete à responsabilidade do cursista com sua atuação e com a função desempenhada, reforçadas pelo processo de formação. Segundo a cursista 1008: “*passsei a ser a multiplicadora entre os meus pares e ainda me tornei o elo para essa multiplicação em outras escolas levando conhecimento e prática bem-sucedida de criação de Conselhos com êxito*”.

A atuação responsável remete a um dos propósitos da RRI, pois visa que os sujeitos possam compreender os riscos e benefícios para tomar decisões de maneira mais responsável (RIBEIRO, PINTO, OKADA, 2017). Essa responsabilidade reforça aspectos também da gestão democrática que se volta para um contexto social e coletivo, no qual a tomada de decisão repercute sobre todo o grupo. Isso porque a responsabilidade é característica fundamental para iniciativas que buscam mudanças e inovação em contextos sociais, visando à melhoria da qualidade de vida agora e para gerações futuras (OKADA, 2016).

A categoria “importância” tem um diferencial com relação às demais categorias. Ainda que tenham aparecido 157 registros da palavra “importância” nas respostas dos egressos, que se referem, sobretudo, à importância do Conselho Escolar e da participação colegiada, essa categoria perpassa muitas outras subcategorias. Ao somar-se os registros subcategorizados com o termo “importância”, encontra-se 479 registros; dentro das categorias “escola”, “atuação”, “participação”, “gestão”, “comunidade”, “democrática”, “ações”, “trabalho”, “profissional”, “municípios” e “processo”. As categorias mencionadas não necessariamente contêm a palavra “importância” nos registros, como na categoria gerada pelo NVivo, mas as falas dos egressos ressaltaram o curso e a formação como importantes para muitos aspectos relacionados com sua atuação profissional, por exemplo, sua comunidade ou mesmo para a gestão de sua escola.

Sobre as falas que apresentaram o termo “atuação”, em um total de 132 registros, suas subcategorias dizem respeito principalmente à atuação do Conselho Escolar na realidade em que está inserido, seguido pela importância que o curso teve para a atuação profissional, bem como para a atuação no próprio Conselho Escolar. O cursista 521, por exemplo, alega que o curso “*esclareceu os papéis dos membros e do colegiado em si, deixando claro como deve ser sua atuação*” – contribuição que vem ao encontro das atribuições esperadas para alguém que se proponha a fortalecer esses espaços. Segundo o material da SEB/MEC, umas das atribuições dos Conselhos Escolares é “[...] elaborar o plano de formação continuada dos conselheiros escolares, visando ampliar a qualificação de sua atuação” (BRASIL, 2004a, p. 47), sendo muito importante que a comunidade possa contar com alguém que saiba fazê-lo.

Os desdobramentos do processo formativo no campo de atuação indicam que há um melhor preparo dos cursistas para atuarem em suas realidades. O foco da formação é promover mudanças e contribuir com o fortalecimento da gestão democrática, aspecto que partilha da perspectiva de formação da RRI voltada para “[...] preparar cidadãos, profissionais, empreendedores e inovadores responsáveis” (RIBEIRO, PINTO, OKADA, 2017, p. 111) para atuarem em um cenário social diverso e desafiador.

Nesse sentido, outro cursista afirma que:

[...] a formação foi extremamente rica para minha atuação profissional sendo que conclui a importância do CE na vida da Escola e da comunidade e assim

pude juntamente com a equipe de trabalho inicialmente implantar os CE em todas as unidades escolares da rede municipal de ensino bem como fortalecer (Cursista 149).

A fala em questão denota a importância da formação para a atuação profissional do egresso, indicando que muito se pode fazer por meio dos conhecimentos e habilidades adquiridos no curso, o que reforça o que já foi dito sobre a potencialidade dos cursos de formação continuada a distância gerarem mudanças nas práticas de seus egressos (GATTI, 2008).

Na categoria “participação”, com 122 registros, as falas se referem principalmente à percepção de uma melhora e/ou a um aumento da participação e também sobre a importância dessa participação. Seguida pela categoria “gestão”, com 116 registros, cujas falas apresentam como contribuição principal do curso de FCCE a compreensão e/ou o conhecimento sobre gestão democrática, também falam da importância do Conselho Escolar e da participação na/para gestão, discursam sobre incentivar/efetivar a gestão democrática e, em menor número, dizem atuar na gestão.

Participar da gestão escolar é um processo possível de ser aprendido. Segundo Gohn (2011), participar é dividir responsabilidades, é lutar. O cursista 174 acredita que

“[...] a principal contribuição do curso é mostrar que a participação de todos é fundamental para o fortalecimento da gestão democrática da escola. Que não devemos apenas criticar e cobrar, é preciso trabalhar para conseguirmos uma escola democrática [...]”.

Uma das principais funções do Conselho Escolar é a função mobilizadora, que ocorre “[...] quando promovem a participação, de forma integrada, dos segmentos representativos da escola e da comunidade local em diversas atividades, contribuindo assim para a efetivação da democracia participativa e para a melhoria da qualidade social da educação” (BRASIL, 2004a, p. 39).

As falas referentes aos registros categorizados como “comunidade” foram 112 e descrevem a importância da participação da comunidade percebida pelos egressos, explicitam a necessidade de trazer a comunidade para participar, a importância do Conselho Escolar para a comunidade, o diálogo e o levantamento de demandas com a comunidade. Esse aspecto reforça a própria concepção do Conselho Escolar enquanto espaço garantidor de voz para a comunidade escolar, com vistas à construção de um projeto político pedagógico que seja da vontade e necessidade de toda a comunidade (BRASIL, 2004b).

Outra categoria com muitos registros foi a categoria “formação”, com 95 ocorrências e apresentando como temática predominante os conhecimentos adquiridos e o incentivo à formação dos Conselhos Escolares, bem como a relevância do curso para a estruturação dos conselheiros escolares. Nessa categoria também aparecem falas sobre a importância do curso de FCCE e o incentivo/necessidade de ampliação dessa formação.

Sobre a categoria “democrática”, com 92 registros, a maioria das falas refere-se ao incentivo à gestão democrática. Quando os egressos falam sobre “ações”, com 80 registros, eles querem ressaltar o fomento, a realização e o aprimoramento de suas ações referentes à temática do curso. Na categoria “prática”, grande parte dos 74 registros apresenta como contribuição principal a aquisição de conhecimentos para o aprimoramento da prática.

Enfim, todas as categorias apresentam uma subcategoria que a representa melhor e que engloba grande parte dos registros daquela categoria, como é o caso da categoria “educação”, indicando que a principal contribuição do curso é no sentido de melhorar a educação. Na categoria “conselheiros”, a fala mais recorrente diz respeito à atuação e capacitação dos conselheiros; na categoria “fortalecimento”, a principal contribuição do curso foi ter auxiliado no fortalecimento dos Conselhos Escolares. Na categoria “trabalho”, as principais falas apontavam para a questão da aquisição de conhecimentos para o trabalho e na categoria “profissional”, a principal contribuição é com relação ao aperfeiçoamento profissional.

Na categoria “município”, a fala preponderante é sobre a motivação e o aprendizado para atuação no município; na categoria “função”, o aprendizado principal é sobre a função do Conselho Escolar; na categoria “ampliação”, a temática dos conhecimentos se repete, pois o que mais aparece é a questão da ampliação dos conhecimentos; na categoria “funcionamento”, somente se fala sobre o funcionamento dos Conselhos Escolares; na categoria “processo”, duas falas são recorrentes: por um lado, alguns apontam a importância da participação nos processos educacionais e, por outro, apontam para a valorização e aprimoramento dos processos democráticos. Por fim, na categoria “implantação”, somente se fala sobre a contribuição do curso na implantação dos Conselhos Escolares.

Depois de descritas as categorias e as principais subcategorias, a análise observa as subcategorias que obtiveram maior número de registros, conforme Tabela 2, a seguir, e

que, dessa forma, podem ser consideradas as contribuições mais relevantes e com maior consenso entre os respondentes.

Tabela 2. Subcategorias principais referentes as contribuições do curso de FCCE.

SUBCATEGORIAS	REFERÊNCIAS
Aquisição de conhecimentos	211
Ampliação de conhecimentos	155
Reconhecimento da importância do CE	124
Aprimoramento da atuação na escola	102
Importância do CE e/ou participação na gestão da escola	96
Incentivo a gestão democrática	73
Preparo para participação	72
Atuação do CE	68
Atuação/Capacitação dos conselheiros	66
Participação em ações referentes ao CE na escola	58
Conhecimentos/aprimoramento da prática	56

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A aquisição de conhecimentos se sobressai como a principal subcategoria de análise identificada, revelando contribuições importantes do curso, conforme aparece na fala do cursista 166: “[...] a principal [contribuição do curso para minha atuação profissional] foi o conhecimento adquirido durante todo o curso, possibilitando um aprendizado para toda vida”. A ênfase na aquisição de conhecimentos para a vida reforça o que Moore e Kearsley (2008) expressam. Segundo os autores, um conteúdo, quando considerado relevante, tanto para a carreira do aluno quanto para seus interesses pessoais, pode ser uma das características de um curso a distância que influencia no sucesso do aluno.

Na codificação relacionada à ampliação dos conhecimentos foi elencada uma fala que demonstra, sobretudo, sensibilidade e motivação para atuar, dizendo que o curso propiciou a “[...] ampliação de conhecimento sobre o tema e grande motivação para atuar junto ao Conselho Escolar, buscando a melhoria de todo ambiente e comunidade escolar” (Cursista 208).

Outras pesquisas também identificaram na EaD o potencial de promover a ampliação de conhecimentos, por exemplo, o estudo de Stark et al. (2011) mostrou que um curso de formação continuada online foi capaz de aumentar a capacidade de profissionais de nutrição para tratar da obesidade infantil por meio de uma abordagem ecológica. Os estudos realizados por eles mapearam um grupo controle e, por meio de avaliações pré e

pós-curso, inferiu-se o aumento de conhecimentos, habilidades e autoeficácia por parte dos sujeitos que realizaram a formação online.

Além de os egressos participantes da pesquisa terem relatado ter adquirido muitos conhecimentos, eles alegam que o curso os sensibilizou para a importância do Conselho Escolar e da participação na gestão da escola, conforme ressalta a falado cursista 142, que diz ter adquirido “*a conscientização sobre a importância dos Conselhos Escolares e instrumentos para sua concretização*”. É importante ressaltar também a fala do cursista que diz ter adquirido

A visão de que os conselhos escolares são o elo de ligação entre o pensar e o agir de uma escola ou comunidade escolar. Ele é o vínculo mais importante com o interior e o exterior da comunidade. Pelos conselhos são tomadas medidas que de fato priorizam o aluno e a aprendizagem além de fortalecer o vínculo comunitário estabelecendo um sentimento de pertença da comunidade à escola e suas ações (Cursista 36).

A fala do cursista 36 é coerente com a ideia expressa pelo material da SEB/MEC no que tange à importância do sentimento de pertencimento à escola, possível de ser desenvolvido por meio da participação no Conselho Escolar:

O sentimento de pertença da escola a os cidadãos a quem ela diz respeito requer a identificação ao seu projeto educacional. Se a participação requer compromisso com o projeto educacional coletivo, o compromisso advém dessa identificação, desse sentimento de pertença. As pessoas apenas se comprometem com aquilo que acreditam, com aquilo que lhes diz respeito, que faz sentido para suas vidas. Se é assim, então passam a querer exercer seu poder, participar das decisões, porque adquiriram a consciência de que estas afetam suas vidas. Só há efetiva participação e compromisso quando se estabelece a cultura do querer fazer – no lugar do dever fazer – para exercer o poder sobre o que nos pertence, o que diz respeito às nossas vidas, ao nosso futuro, que está vinculado ao futuro do coletivo social (BRASIL, 2004b, p. 37).

Fica evidenciada, assim, uma espécie de círculo virtuoso criado por meio da formação continuada que, por sua vez, motivou a participação nos Conselhos Escolares, os quais têm potencial de promover o desenvolvimento desse sentimento de pertencimento, essencial a uma participação qualificada.

Com relação ao curso ter aprimorado a atuação do egresso na escola, tanto na temática do curso quanto em outras questões, fortes indícios aparecem na fala do cursista 566, quando afirma que as contribuições do curso foram muitas:

“[...] estudar sobre esse tema possibilitou diversas mudanças, hoje participo bem mais nas ações desenvolvidas na escola; colocamos o Conselho Deliberativo para funcionar de fato; auxiliou também no planejamento das ações previstas para a escola.”

Outra contribuição do curso foi ter incentivado a gestão democrática. Nesse ínterim, o cursista 242 afirma que o curso de FCCE *“[...] ampliou minha visão e me subsidiou teoricamente para atuar na defesa da gestão democrática nas escolas da rede”*. Sendo esse o principal objetivo das formações e do próprio PNFCE para atuação em prol da gestão democrática, se faz necessário um aprendizado e uma mudança cultural. Como o cursista 242 evidencia, é necessário “ampliar a visão”, entendendo a escola como patrimônio da comunidade, com o propósito de atender aos interesses e às especificidades da própria comunidade, ao invés de a comunidade ter de se adequar a uma gestão descontextualizada e centralizadora. Segundo Paro (2007), existem muitas dificuldades para democratizar a escola pública, modificando uma estrutura que já existe há mais de um século. Ele alega que é necessário refletir sobre algumas questões para que essas modificações possam ocorrer e dentre elas destaca a implementação de ações que possibilitem e aproximem a comunidade da escola.

O curso de FCCE também acarretou aumento na quantidade e na qualidade da participação por parte do egresso, o que fica evidente na fala do cursista 135:

Esclareceu dúvidas; auxiliou para que orientações mais precisas fossem compartilhadas com os Gestores; Tornou mais ativa minha participação nos Conselhos; Proporcionou horas preciosas de estudo e troca de ideias com profissionais de outras localidades; Ampliou meu conhecimento a respeito da importância e da organização dos Conselhos.

Sobre a subcategoria “atuação do Conselho Escolar”, o cursista 347 diz:

Compreendo a importância dos Conselhos Escolares no processo de democratização da sociedade e qualificação da gestão da escola. Posso atuar com bases consistentes em problemas que ocorram na escola que digam respeito aos Conselhos Escolares, bem como na orientação das escolas para qualificar a atuação desses colegiados.

Essas sistematizações dos cursistas remetem a uma aprendizagem consistente sobre o papel do Conselho Escolar, visto que essa instância possui diversas funções e atribuições, desde elaborar seu próprio regimento até promover discussões sobre alterações curriculares, metodológicas, didáticas e administrativas na unidade escolar (BRASIL, 2004a).

A questão da atuação e da capacitação dos conselheiros é fala recorrente de muitos egressos, indicando a importância de que sejam viabilizados momentos de formação para esse público. Conforme afirma o cursista 531, ao ter acesso ao curso há “[...] *esclarecimentos das necessidades e modo de atuação dos conselheiros; o real papel e ‘poder’ que têm os conselheiros e a força que isso pode significar para a escola e o retorno das ações efetivamente no ambiente educacional*”. A relação entre os processos formativos e as mudanças nos campos de atuação reforçam a importância da formação e da pesquisa para promoção de um impacto social, buscando avaliar riscos e oportunidades, bem como responder as mudanças de conhecimentos e circunstâncias frequentes do mundo contemporâneo (SUTCLIFFE, 2011).

O cursista 262 foi categorizado no item “*participou de ações referentes ao CE na escola*” e seu discurso é bem representativo, porque demonstra uma das contribuições para atuação prática que o curso proporcionou a muitos egressos. Ele menciona: “[...] *aprendi muito com este curso, o que me levou a contribuir para a efetivação dos conselhos escolares em nosso município e hoje todas as escolas possuem o conselho escolar ativo e participativo nas escolas da rede municipal de ensino*”.

Também o cursista 178, categorizado no item “conhecimentos/aprimoramento da prática”, acredita “*que o curso solidificou conhecimentos que foram colocados em prática e que ajudaram as escolas da rede municipal, onde atuo. Os Conselhos Escolares, após o trabalho, passaram a ser mais atuantes*”. Relatos como os dos cursistas 262 e 178 demonstram que o curso de FCCE também colaborou para a atuação prática dos egressos.

A pesquisa de Gatti (2008) encontrou resultados parecidos com relação aos cursos de formação continuada analisados. Segundo a autora, foi possível identificar indícios de mudanças nas práticas dos egressos desses cursos, assim como os estudos de Dalla Corte (2014), segundo o qual os egressos também relacionaram a aquisição ou (res)significação de conhecimentos como o aprimoramento da sua prática.

Por meio das análises foi possível identificar que o curso de FCCE proporcionou uma série de aquisições importantes em termos de conhecimentos e habilidades, que foram, ou poderiam ter sido utilizadas em ações práticas pelos egressos. No entanto, também é possível identificar o quanto o curso sensibilizou, motivou, acrescentou, ampliou, desmistificou, mobilizou, dentre outros aspectos ressaltados pelas falas dos egressos, todos

igualmente importantes para a atuação profissional dessas pessoas em prol da gestão democrática da educação. Ainda, há questões também ressaltadas por Dias (2012), quando apresenta o papel fundamental que a EaD tem em proporcionar aos sujeitos a aquisição de conhecimentos para o desenvolvimento de competências.

Deve-se ter claro que o egresso do curso de FCCE adquiriu um papel central na presente análise em virtude de ser ele o ator social responsável por, a partir da formação continuada, intervir no cotidiano da escola com vistas à melhoria de sua gestão e, conseqüentemente, da qualidade da educação como um todo. Segundo Dazzani e Lordelo, os “[...] egressos de programas e políticas sociais são sujeitos especialmente interessantes para compreendermos como esses programas e políticas se articulam com a sociedade” (2012, p. 19). Em pesquisa sobre a qualidade de processos de formação online na Turquia, também foram identificados os benefícios de escutar as demandas e necessidades dos alunos para que, assim, se possa melhorar a qualidade da educação (DURSUN, OSKAYBAS, GÖKMEN, 2013). Entende-se, com isso, a importância e o foco da presente pesquisa estar nas interpretações desse público sobre as contribuições da formação e também que conhecer a repercussão das formações por meio da perspectiva do egresso tem potencial de aprimorar essas formações e qualificar a própria educação.

Ressalta-se que não foram observados aspectos particulares dos cursos ofertados pelas IFES, mas sim, tentou-se interpretar as repercussões dessas formações por meio de um viés comum, a saber, o PNFCE, bem como os acertos e as dificuldades do programa dadas pelas escolhas da modalidade de oferta do curso, pelas estratégias e pelos conteúdos, expressas nas percepções dos egressos desses cursos.

Na tentativa de compreender a questão com certa profundidade, o que emerge como importante são as relações possíveis de serem estabelecidas entre as percepções e falas de cada egresso respondente sobre os benefícios do processo formativo, observamos a iniciativa de aplicação do plano de ação elaborado. Destacamos que 64% dos egressos que concluíram as duas fases do curso e elaboraram o plano de ação, colocaram-no em prática após terem terminado o curso, por iniciativa própria, já que não era previsto no curso a aplicação do plano de ação. Esse dado pode ser tomado como um importante indicativo da efetividade da formação a distância, visto que as ações planejadas no curso voltam-se para a implantação e o fortalecimento dos Conselhos Escolares. Partir da realidade, por meio da

coleta de dados realizada sobre a situação e problemática dos municípios ou estados em que os cursistas atuavam, para então planejar ações para melhorar aspectos da gestão democrática ou solucionar problema identificados, possibilitou, segundo Luiz et al. (2010), vincular os conteúdos teóricos e conceitos sobre os conselhos escolares às práticas que remetem a distintas realidades e condições.

O planejamento de ações pautadas na investigação prévia da realidade de atuação reforça a aprendizagem baseada na investigação, a qual remete a cinco passos, descritos por Okada (2016): “envolvimento, exploração, explicação, ampliação e avaliação”. Olhar para a realidade, identificar problemas e contradições com base em conhecimentos científicos e sistematizados para propor ações, revela-se importante para o desenvolvimento de habilidades, valores éticos e consolidação da cidadania.

A importância de se ter em mente a temática do curso para o estabelecimento das relações possíveis entre o referencial teórico da pesquisa e seus achados advém do fato de que a gestão democrática é uma atividade complexa, cheia de saberes e fazeres diferenciados, sujeitos a uma visão de mundo específica, não excludente, não autoritária, na qual o protagonismo é ao mesmo tempo de todos e de cada um. Carvalho (2011) oferece reflexões nessa perspectiva, ressaltando o papel que as políticas públicas carregam no campo educacional para o entendimento de como deve ser compreendido o mundo educacional. Tanto que os verbos que predicam os objetivos do PNFCE são carregados de significados. São eles: ampliar, apoiar, instituir (em regime de colaboração), promover e estimular (BRASIL, 2004). Trata-se de verbos que preveem a participação de quem está propondo a ação, contando com a participação do ente cuja ação está sendo proposta, denotando uma visão eminentemente democrática na construção do programa. Segundo Colares e Bryan (2014, p. 185), a gestão democrática:

[...] exige mais do que uma simples mudança nas estruturas organizacionais e requer a quebra de paradigmas que fundamentem as concepções de sociedade e de educação, com vistas a construção de uma nova proposta educacional e o desenvolvimento da gestão com participação dos envolvidos no processo educativo.

Visto isso, foi possível identificar que muitas falas dos egressos ressaltaram que o curso proporcionou a aquisição e a ampliação de conhecimentos sobre a temática da gestão

democrática e dos Conselhos Escolares, o que vem corroborar com diversas pesquisas anteriores que apontam para esse potencial das formações a distância.

As falas também demonstram que o curso de FCCE sensibilizou os egressos sobre a importância dos Conselhos Escolares e da participação na gestão da escola, aprimorou a atuação deles na escola e no Conselho Escolar, motivou-os a incentivar a gestão democrática, buscando uma maior e melhor participação por meio da capacitação dos conselheiros, além de ter viabilizado a participação de muitos egressos em ações referentes ao Conselho Escolar na escola.

É necessário ter em mente, em vista desses achados, que a “[...] educação continuada não pode estar relacionada somente ao aperfeiçoamento técnico, mas também a uma constante reflexão de valores, dentro de um contexto coletivo” (BACKES, 2002, p. 201). Questões essas que, acima de tudo, denotam uma efetividade do PNFCE, tanto pela escolha da modalidade em que essa frente de formação foi realizada, quanto pelo conteúdo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo desenvolvido valoriza um cenário de formação no qual os cursistas partem de seu contexto de atuação profissional para levantar informações que pautam o planejamento de ações voltadas para o âmbito social, envolvendo diferentes instâncias e atores sociais. Por isso, associa-se o modo como o processo de formação e a pesquisa foram realizados à abordagem Pesquisa e Inovação Responsáveis. Os resultados da pesquisa enfatizam as contribuições da formação e a repercussão sobre o contexto social, valorizando ações que privilegiam a gestão democrática para melhoria da qualidade da educação.

Os resultados descritos, como evidenciado nas análises, reforçam que o curso contribuiu para a atuação profissional de egressos, mesmo que não se tenha identificado um consenso sobre em que consistiriam essas contribuições, visto que, enquanto alguns conseguiram atuar em ações específicas de implantação e fortalecimento dos Conselhos Escolares, outros se sentiram simplesmente motivados a atuar ou mesmo convencidos sobre a importância desse colegiado para a gestão democrática da educação.

Apesar disso, reconhece-se a necessidade de maior aprofundamento em relação à abordagem RRI e estratégias de pesquisa que possam contribuir com processos de formação pautados na pesquisa como alternativa para propor mudanças e inovação. As aproximações

realizadas reforçam que a abordagem pode ser utilizada em diferentes ações e processos formativos que atendam a políticas públicas voltadas para educação, valorizando a participação, a responsabilidade, a investigação e os valores éticos.

O potencial de mudanças sociais, o envolvimento de diferentes atores, a responsabilidade e os valores éticos estão fortemente relacionados à própria temática do curso, que centra-se na gestão democrática da educação. Assim, ressalta-se que os resultados expressos por meio das contribuições percebidas pelos egressos são válidos para a construção de processos democráticos na educação, onde tem-se os sujeitos que agem em prol da consolidação de uma gestão democrática e outros que se sensibilizam, se fortalecem, se convencem, se instruem e se motivam para tal. Esses aspectos reforçam que, para a efetivação de processos democráticos de gestão, se faz necessário, principalmente, uma mudança de cultura e de aquisição de atitudes e habilidades. Se a principal contribuição dos cursos de FCCE foi ter proporcionado a seus egressos a aquisição de conhecimentos, a especificidade dos conhecimentos adquiridos por eles não permitiu que saíssem desse processo formativo da mesma maneira que entraram. Eles saíram do curso vislumbrando uma escola democrática, participativa e cidadã, na qual os saberes de cada um são respeitados e valorizados, os espaços e tempos pedagógicos são importantes, os gestores são escolhidos por todos, a participação é educativa, os gastos e investimentos na escola precisam ser prioridade de todos, os trabalhadores da educação são respeitados e valorizados e, finalmente, o desenvolvimento social e os direitos humanos são prioridades.

REFERÊNCIAS

ANDRONIC, Răzvan-lucian et al. Opinions about Distance Learning in Romania – A Comparative Research. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**, n.l., v. 69, p.2151-2155, dez. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.sbspro.2012.12.180>>. Acesso em: out. 2017.

BACKES, Vânia Marli Schubert et al. A educação continuada dos alunos egressos: compromisso da universidade? **Rev. bras. enfermagem**, Brasília, v. 55, n. 2, p. 200-204, Feb. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672002000200015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 out. 2017.

BAHIA, Norinês P. Curso de Pedagogia presencial e a distância: uma análise sobre a formação e a atuação de egressos. **Acta Scientiarum Education**, Universidade Estadual de Maringá s.l., n.3, v. 37, p.301-312, 1 jul. 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.4025/actascieduc.v37i3.24388>>. Acesso em: out. 2017.

BARDIN, Laurente. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria 2.896 de 16 de setembro de 2004**. Disponível em: <<http://sites.unasp.edu.br/portal/secretariageral/Documentos/BDE/2004-2/624-21-09-04.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. **Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania**. Caderno 1. Brasília: MEC, SEB, 2004a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. **Conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática na escola pública**. Elaboração: Genuíno Bordignon. – Brasília: MEC, SEB, 2004b.

CARVALHO, Luís Miguel. Acerca do papel do conhecimento nas políticas públicas de educação: inquirindo instâncias e atores de mediação. **Revista Contemporânea de Educação**. v. 2, n. 4, dez. 2011. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1524>>. Acesso em: 04 out. 2017.

CHOI, Hee Jun; PARK, Ji-Hye. Testing a path-analytic model of adult dropout in online degree programs. **Computers & Education**, v. 116, p. 130-138, 2018.

CISLAGHI, Renato et al. Gestão de qualidade de cursos a partir da percepção de estudantes egressos. **Revista Renote: Novas Tecnologias na Educação**, UFRGS, v. 13, n. 1, p.1-10, jul. 2015.

COLARES, Maria Lilia Imbiriba Sousa; BRYAN, Newton Antonio Paciulli. Formação continuada e gestão democrática: desafios para gestores do interior da Amazônia. **ETD -**



Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 16, n. 1, p. 174-191, Abr. 2014. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/ged/etd/article/view/5550/5162>>. Acesso em: 02 maio 2016.

DALLA CORTE, Marilene Gabriel, et al. Conselhos municipais e gestão educacional: a formação continuada à distância e seus movimentos. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 16, n. 1, p. 154-173, abr. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1335>>. Acesso em: 14 out. 2017.

DAZZANI, Maria Virgínia Machado, LORDELO, José Albertino Carvalho. A importância dos estudos com egressos na avaliação de programas. In: LORDELO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia Machado. (Orgs). **Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas**. Salvador: EDUFBA, 2012.

DIAS, Maria Lucia. Potenciais da formação continuada a distância para aquisição de (novas) competências profissionais. In: Congresso Internacional de Educação a Distância, 18., 2012, São Luiz. **ANAIS...** Canoas (RS): Abed, 2012. p. 1 - 10.

DURSUN, Tolga; OSKAYBAŞ, Kader; GÖKMEN, Cansu. The Quality Of Service Of The Distance Education. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**, [s.l.], v. 103, p.1133-1151, nov. 2013.

EUROPEAN COMMISSION. **Responsible research and innovation**. 2011. Disponível em: <<https://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/h2020-section/responsible-research-innovation>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

EUROPEAN COMMISSION. **Science with and for Society**. Horizon 2020. Disponível em: <<https://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/h2020-section/science-and-society>>. Acesso em: 19 maio 2018a.

EUROPEAN COMMISSION. **Public Engagement in Responsible Research and Innovation**. Horizon 2020. Disponível em: <<https://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/node/766>>. Acesso em: 18 maio 2018b.

FERRUGINI, Lílian; CASTRO, Cleber Carvalho de. Repercussões socioeconômicas do curso piloto de administração da UAB na visão de egressos e coordenadores. **Educ. Pesqui.**, v. 41, n. 4, p.993-1008, dez. 2015. Fap-UNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s1517-9702201506132787>>. Acesso em: out. 2017.

GATTI, Bernadete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 57-70, Apr. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000100006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 4 out. 2017.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. São Paulo: Cortez, 2011.

HOLMGREN, Robert. Preparations for Practical Exercises in Vocational Education: Can ICT-based Distance Instruction be an Alternative to Face-to-face Instruction? An Empirical Contribution. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**, [s.l.], v. 46, p.1152-1161, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.sbspro.2012.05.266>>. Acesso em: out. 2017.

LUIZ, Maria Cecília et al. Plano de Ação dos cursistas para o fortalecimento do conselho escolar. In: LUIZ, Maria Cecília (Org.). **Conselho escolar: Algumas Concepções e Propostas de Ação**, São Paulo: Xamã, 2010.

MEIRA, Maria Dyrce Dias; KURCGANT, Paulina. Avaliação de curso de graduação segundo egressos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. v. 43, n. 2, p.481-485, jun. 2009. Fap UNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342009000200031>>. Acesso em: out. 2017.

MOODLE GRUPOS. **Ambiente virtual de Aprendizagem: Moodle**. Florianópolis: UFSC, 2015.

MOORE, Michael G., KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. Trad.: Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

OKADA, Alexandra. **Responsible research and innovation in science education report**. Milton Keynes: The Open University UK – Knowledge Media Institute, 2016. Disponível em: <<https://www.engagingscience.eu/en/documents/>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

OWEN, Richard; MACNAGHTEN, Phil; STILGOE, Jack. Responsible research and innovation: From science in society to science for society, with society. **Science and public policy**, v. 39, n. 6, p. 751-760, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1093/scipol/scs093>

PARO, Vitor Henrique. Estrutura da escola e prática educacional democrática. Reunião Anual da Anped: 30 anos de pesquisa e compromisso social. 2007, Caxambu. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPED, 2007. Disponível em: <<http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/GT05-2780--Int.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2017.

PINTO, Sônia Maria et al. Argumentação de estudantes da educação básica sobre dilemas sócio-científicos no Projeto ENGAGE. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 13, n. 1, p. 207-228, 2018.

POZDNYAKOVA, Oksana; POZDNYAKOV, Anatoly. Adult Students' Problems in the Distance Learning. **Procedia Engineering**, v. 178, p. 243-248, 2017.

RAMOS, Daniela K. Guia do Aluno. **Curso de Extensão a Distância Formação Continuada em Conselhos Escolares**. Florianópolis: UFSC, 2015.

RIBEIRO, Silvar F.; PINTO, Sonia M. C.; OKADA, Alexandra L. P. Formação continuada de professores para o uso de dilemas sócio científicos com elementos de ubiquidade. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 6, n. 1, p. 107-124, 2017.

SEVERINO, Fabio; et al. Distance education: the role of self-efficacy and locus of control in lifelong learning. **Procedia Social and Behavioral Sciences**, v. 28, 2011, p. 705-717.

SOUZA, Geisa Colebrusco de et al. Avaliação do curso de gerenciamento online na perspectiva dos egressos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. v. 49, n., p.90-97, dez. 2015. Fap UNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420150000800013>. Acesso em: out. 2017.

STARK, Christina M. et al. Online Course Increases Nutrition Professionals' Knowledge, Skills, and Self-Efficacy in Using an Ecological Approach to Prevent Childhood Obesity. **Journal of Nutrition Education and Behavior**, [s.l.], v. 43, n. 5, p.316-322, set. 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jneb.2011.01.010>. Acesso em: 14 out. 2017.

SUTCLIFFE, Hilary. **A report on responsible research and innovation**. European Commission, 2011. Disponível em: <http://www.diss.unimi.it/extfiles/unimidire/243201/attachment/a-report-on-responsible-research-innovation.pdf>> Acesso em: 15 mar. 2018.

TITMUS, Colin J. (Ed.). **Lifelong education for adults: An international handbook**. Elsevier, 2014.

TORRES, Patrícia Lupion et al. Experiência de Educação Ambiental utilizando Pesquisa e Inovação Responsáveis da Pontifícia Universidade Católica do Paraná no Projeto Europeu Engage. **Revista Diálogo Educacional**, v. 17, n. 55, 2017.

**Artigo recebido em 02/04/2018.
Aceito para publicação em 21/05/2018.**